



Tear Online é licenciada sob uma Licença Creative Commons.

DIACONIA ALÉM DO PALIATIVO: HISTÓRIA DA MISSÃO VIDA

Diakonia beyond palliative care: history of life mission

Silas Majdalani de Cerqueira*

Resumo:

O presente artigo visa refletir sobre o exercício da diaconia, subárea da teologia prática, tendo como paradigma a história de fundação do primeiro centro de recuperação de pessoas em situação de rua no Brasil: a Missão Vida. O servir ao próximo é um imperativo no Reino de Deus. E este cuidado deve abarcar a pessoa na sua integralidade, contemplando suas necessidades espirituais, emocionais e físicas. A Missão Vida é um exemplo de uma diaconia que vai além do paliativo. Nesta instituição, gratuitamente, homens em situação de rua tem oportunidade de serem recuperados. A experiência de fundação da Missão tem semelhanças com a parábola que Jesus contou ao abordar sobre o amor a Deus e ao próximo, nesta ilustração é ensinado que a misericórdia é demonstrada por meio de uma diaconia que vai além do paliativo.

Palavras-chave: Diaconia. Cuidado integral. Missão Vida.

Abstract:

This article aims to reflect on the practice of diakonia, a sub-area of practical theology, using as a paradigm the history of the founding of the first rehabilitation center for homeless people in Brazil: Life Mission. Serving others is imperative in the Kingdom of God. And this care must encompass the person in their entirety, contemplating their spiritual, emotional and physical needs. Life Mission is an example of a diakonia that goes beyond palliative care. In this institution, homeless men have the opportunity to be rehabilitated free of charge. The experience of the founding of the Mission has similarities with the parable that Jesus told when

* Silas Majdalani de Cerqueira. Discente do doutorado em teologia pela EST, mestre em teologia pela EST, pós-graduado em hebraico bíblico pela EST, pós-graduado em ética, teologia e educação pela EST, pós-graduado em direito e prática previdenciária pela Faculdade Baiana de Direito, pós-graduado em direito público pela Faculdade Baiana de Direito, bacharel em teologia pelo Seminário Betel Brasileiro, bacharel em direito pela Faculdade Baiana de Direito. Pastor auxiliar da Igreja Evangélica Batista Nova Esperança (Salvador/Ba), advogado, analista jurídico da instância superior cível da Defensoria Pública do Estado da Bahia, em 2022, técnico nível superior especialidade direito da Diretoria da Previdência (DPR) do Município de Salvador, em 2021, Juiz Leigo do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia da Comarca de Salvador. Residente em Salvador/Ba. Endereço eletrônico: mc_silas@hotmail.com.

addressing the subject of love for God and neighbor. In this illustration, it is taught that mercy is demonstrated through a diakonia that goes beyond palliative care.

Keywords: Diakonia. Comprehensive care. Life Mission.

1 Introdução

O propósito deste trabalho é examinar o exercício da diaconia, subárea da teologia prática, a luz da história de fundação do primeiro centro de recuperação de homens em situação de rua no Brasil: a Missão Vida. Tal experiência denota um servir ao próximo que foi além do paliativo.

Diversas ações da igreja evangélica atingem necessidades temporárias, que muitas vezes são paliativas. Superando essa realidade, Wildo dos Anjos, fundador da Missão Vida, se esforçou para construir uma agência da graça de Cristo, onde moradores de rua não apenas, eventualmente (em um determinado dia), saciam a fome de uma refeição e/ou tem um banho. Nela é disponibilizada, gratuitamente, a oportunidade de ter a recuperação plena, saindo da conjuntura de residir na rua, tendo sua dignidade resgatada com a reinserção na sociedade. Tal instituição foi fundada em Anápolis/GO e atualmente conta com 15 unidades localizadas nas cinco regiões do país.

Vale esclarecer que não se pretende desprezar as múltiplas ações eclesiais que aparentam ser paliativas, pois tais práticas têm a sua relevância e são necessárias. O que se almeja, inspirado no exemplo da Missão Vida, é uma reflexão que a diaconia deve ter um empenho contínuo visando o atendimento integral do favorecido.

A perspectiva bíblica do tema, como não poderia deixar de ser, foi delimitada e será efetuada, especialmente a partir da parábola conhecida como a do bom samaritano (Lc 10.27-37). Jesus ao tratar sobre o amor a Deus e ao próximo, contou a citada parábola, em que o samaritano demonstrando misericórdia, cuidou, de modo efetivo do carente.

O tema escolhido para o presente trabalho demonstra sua importância no fato de propor uma análise sobre a prática da diaconia pela igreja, objetivando o seu aperfeiçoamento. A justificativa deste trabalho reside na preocupação pelo fato de

existir comunidades religiosas que são negligentes quanto ao servir ao próximo: seja com a omissão ou se conformando com uma ação que beneficia o indivíduo momentaneamente. A metodologia utilizada é bibliográfica.

A presente pesquisa está estruturada nos seguintes temas: a) noções gerais sobre teologia prática e diaconia; b) a história do primeiro centro de recuperação de pessoas em situação de rua no Brasil: Missão Vida; c) reflexão teológica.

2 Noções gerais sobre teologia prática e diaconia

A teologia prática envolve: a) a prática da teologia, b) a teologia da prática e c) a ciência da prática¹. No primeiro aspecto (a prática da teologia), ela fornece o instrumental técnico para que os conhecimentos dos demais componentes curriculares possam ser aplicados de forma eficaz, afastando assim o perigo de uma teologia (crença em Deus) sem doxologia (culto a Deus)², ou seja, uma teoria sem *práxis*, que caracteriza um conhecimento infrutífero, por falta de aplicabilidade. No que tange a segunda característica (teologia da prática), ela faz uma análise sobre o modo de agir, distanciando o risco de um empirismo sem a devida reflexão, que gera ações inadequadas³. Por fim, a teologia prática como ciência da prática, traz um diálogo com outras ciências sociais⁴.

Como subárea desta matéria tem-se a diaconia, que poderia ser denominada como teologia do servir, pois está intimamente relacionada ao servir a Deus e ao próximo. Em outras palavras, ela, a partir da identidade cristã, abarca ações, num contexto de sofrimento e injustiça, com a finalidade de transformar. Esse servir deve ser exercitado por todos crentes em prol do próximo. Ela representa um

¹ HOCH, Lothar Carlos. **O lugar da Teologia Prática como disciplina teológica**. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph; ZWETSCH, Roberto E. (Org.). *Teologia Prática no contexto da América Latina*. 3. ed. rev. e atual. São Leopoldo: Sinodal, 2011, p. 28-30.

² LOPES, Hernandes Dias. **Romanos: o evangelho segundo Paulo**. São Paulo: Hagnos, 2010, p. 391.

³ CAMPOS, Bernado; OLIVEIRA, David Mesquiati. **Teologia Prática Pentecostal: particularidades, perfil e desafios no século XXI**. *Estudos Teológicos*. São Leopoldo, v. 56, n. 2, jul.-dez. 2016. p. 271-272.

⁴ ADAM, Júlio C.; STRECK, Valburga S.; HERBES, Nilton E. **Teologia Prática na Escola Superior de Teologia: um legado a ser explorado**. *Estudos Teológicos*. São Leopoldo, v. 56, n. 2, jul.-dez. 2016. p. 236-237.

mandado e uma *práxis* eclesial.⁵ A diaconia assume diferentes facetas, tendo em vista que considera cada realidade em que é praticada.⁶

O amor ao Senhor implica em cuidar do outro. 1 Jo 4.20: “Se alguém disser: amo a Deus e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” O dever de assistir o indivíduo na sua integralidade, considerando suas carências espirituais, emocionais e físicas, está inserido na própria missão da igreja. Inclusive, tal preocupação estava presente no ministério terreno de Jesus, que além de pregar e ensinar, também curava e alimentava (Mt 4.23; 14.13-21).

A salvação trazida pelo Reino de Deus é plena, pois atinge todas as dimensões do ser humano: corpo, emoção e espírito, bem como alcança o passado (libertação da condenação do pecado, com a justificação), presente (libertação do domínio do pecado, com a santificação) e o futuro (libertação da presença do pecado, com a glorificação).⁷

É um erro esvaziar a atuação da igreja limitando às tarefas “espirituais”, transferindo a responsabilidade do bem-estar social dos cidadãos ao Estado. A comunidade religiosa que tem essa compreensão míope estará alienada referente a realidade que está inserida e pode-se, até mesmo, questionar o fundamento da sua fé⁸.

A diaconia tem relação com a própria conversão⁹, é uma consequência natural. Em outras palavras, uma genuína conversão desaguará no ato de servir. Não há como dissociar o servir a Deus com o servir ao próximo. “Esta verdade é surpreendente: servimos a Cristo quando servimos às pessoas carentes.”¹⁰ A diaconia é um princípio fundamental da igreja, diz respeito a própria natureza da

⁵ NORDSTOKKE, Kjell. **Diaconia**. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph; ZWETSCH, Roberto E. (Org.). *Teologia Prática no contexto da América Latina*. 3. ed. rev. e atual. São Leopoldo: Sinodal, 2011, p.235-236, 238 e 246

⁶ ZWETSCH, Roberto E. **Missão como com-paixão**: por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana. São Leopoldo: Sinodal, 2008, p. 360.

⁷ LOPES, 2010, p. 270.

⁸ NORDSTOKKE, 2011, p. 236-237.

⁹ OLIVEIRA, Dionata Rodrigues de. **Você aceita entrar no serviço de Cristo?** Diaconia e conversão em diálogo através da pesquisa-ação. Tese (doutorado em teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo/RS, 2023, p.51-52 e 83. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/1183/1/oliveira_drd_td_Vers%c3%a3o%20final%20tese.pdf>.

¹⁰ LUCADO, Max. **Faça a vida valer a pena**: porque você nasceu para mudar. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2010, p. 205.

igreja.¹¹, pois o próprio Jesus se apresentou como servo, Mt 20.28: “tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.” Assim, seguir, verdadeiramente, a Cristo é trilhar o caminho da diaconia.

3 A história do primeiro centro de recuperação de pessoas em situação de rua no Brasil: Missão Vida

Wildo dos Anjos ao ver duas pessoas caídas em uma calçada fez uma oração: “Pai, se o Senhor ama tanto estes homens, por que não me usa para ajudá-los e salvá-los?”. Dias depois começou a sair às ruas para evangelizá-los. Em um destes momentos, um dos homens o interrompeu com o seguinte questionamento: “Se Deus é tão bom como você está dizendo que Ele é, por que eu estou aqui nesta circunstância? É muito fácil para você chegar aqui e dizer que Deus é bom, se amanhã você nem vai se lembrar que a gente existe. Daqui a pouco você vai sair daqui; deve ter uma casa, uma cama limpa para deitar, uma família esperando-o. E nós? Nós não temos nada. Que Deus bom é esse que nos deixou chegar a essa situação?”. Desconcertado por não ter resposta, Wildo pegou os folhetos e Bíblia e voltou para casa. Após semanas de oração para que Deus mostrasse uma maneira concreta de demonstrar Seu amor por eles, Wildo, além de falar de Jesus, passou a distribuir alimentos, cobertores e passagens para que voltassem às suas cidades de origem. Todavia, o incômodo persistia diante da ideia de que eles continuavam vivendo nas ruas, tentou então encontrar algum ministério ou instituição no Brasil que trabalhasse com a recuperação e reintegração de mendigos, mas não tinha. Neste cenário, pediu a Deus um lugar para abrigá-los. Em uma madrugada, de joelhos ao lado da cama, ouviu uma voz: “Eu já te dei o dinheiro.” Wildo não conseguia lembrar de nenhuma oferta recebida naqueles dias, porém se recordou de uma poupança que havia feito para a compra de um carro novo. Deus falou ao coração dele que deveria usar essa economia para a missão de resgatar das ruas e

¹¹ NORDSTOKKE, 2011. p.239

dos vícios homens. Assim, em 1983, foi construído o primeiro centro de recuperação de mendigos do Brasil: Missão Vida.¹²

Atualmente, a Missão Vida conta com 15 unidades localizadas nas cinco regiões do país: Anápolis e Cocalzinho/GO, Brasília/DF, Uberlândia e Governador Valadares/MG, Camaçari e Luiz Eduardo Magalhães/BA, Grande Rio de Janeiro/RJ, Londrina e Rolândia/PR, Manaus/AM, Princesa Isabel/PB, São José do Rio Preto e Guapiaçu/SP e Caruaru/PE. Além disso, ampliou a sua atuação para outros ministérios: assistência educacional, psicológica e espiritual a crianças e adolescentes em situação de risco por intermédio do Centro Educacional Vida em Anápolis/GO, João Pessoa/PB e Madagascar na África e, também, a formação técnico-profissional de adultos de baixa renda; preparação de pessoas com chamado para o campo missionário por intermédio do Seminário Vida Rev Paulo Bronzeli; atendimento médico, odontológico, psicológico e de assistência social ao público assistido pela instituição e à população carente local oferecidos pela Clínica Vida; Vila do Pastor Aposentado onde pastores que concluíram seus ministérios podem viver dignamente e continuar ativos; Ministério de Oração; Salão de Festas Terra Nova; Bosque dos Amigos; Memorial da Fé; AcampVida e Hotel Vida, que são espaços destinados à escola de garçons e formação de profissionais para rede hoteleira, também, para realização de eventos para levantamento de recursos. Somando as vagas disponibilizadas em todos os núcleos, a Missão Vida possui a capacidade para atender 1.500 pessoas de forma direta.¹³

4 Reflexão teológica

O Evangelho de Cristo desafia os seus seguidores a um servir que alcance, de forma integral, o indivíduo, com as suas necessidades espirituais, emocionais e físicas. A história da Missão Vida demonstra uma diaconia que foi além de um paliativo, o Rev. Wildo não apenas se contentou em falar de Jesus, nem apenas distribuir alimentos e outras doações, mas impelido pelo amor de Deus, se dedicou em construir um espaço de manifestação da maravilhosa graça, onde moradores de

¹² ANJOS, Wildo Gomes dos. **A missão que surgiu na madrugada**. Anápolis: MZ Produções Culturais Ltda, 2001, p. 39, 50-51 e 74-78.

¹³ ANJOS, Wildo Gomes dos. **Missão Vida**: nas palavras do seu fundador. Anápolis: Angels Produções, 2020, p. 12-13.

rua fossem cuidados, restaurados e tivessem a sua dignidade restabelecida, sendo reintegrados na sociedade.

A experiência descrita muito se assemelha com a parábola conhecida como Bom Samaritano. Jesus ao tratar sobre o amor a Deus e ao próximo, contou tal ilustração Lc 10.27-37:

27 A isto ele respondeu: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. 28 Então, Jesus lhe disse: Respondeste corretamente; faze isto e viverás. 29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: Quem é o meu próximo? 30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. 31 Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo caminho e, vendo-o, passou de largo. 32 Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. 33 Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. 34 E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. 35 No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. 36 Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? 37 Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo.

Intrigante, que o trecho transcrito, revela um protagonista improvável: o samaritano. O sacerdote e o levita, figuras respeitadas e admiradas pela sociedade da época, ao se depararem com a dor do próximo, tiveram atitudes semelhantes: viram a realidade do sofrimento e passaram de largo, ou seja, foram indiferentes. Em contrapartida, o samaritano, que era discriminado, sendo considerado estranho a aliança Divina com Israel, socorreu a vítima.

A discriminação em relação aos samaritanos tem a sua origem no processo de miscigenação ocorrida no Reino do Norte (Israel), cuja capital era Samaria, quando foi subjugada pela Assíria. Nesta oportunidade, os residentes do Reino do Norte foram deportados e pessoas de outras nações foram trazidas (2 Rs 17.5-6 e 24). Assim, os habitantes do Reino do Sul (Judá), cuja capital era Jerusalém, os judeus, não consideravam os samaritanos como integrantes do povo de Deus, tendo em vista que eles eram uma “raça misturada”, contaminados com o sangue

estrangeiro e práticas idólatras.¹⁴ Essa inimizade entre judeus e samaritanos persistiu por séculos, alcançando o tempo de Jesus (Jo 4.9).

Neste contexto de ódio, Jesus confronta o preconceito e aponta o samaritano como aquele que teve misericórdia, enquanto os “legítimos” judeus, representados pelo sacerdote e levita, agiram de forma reprovável. Todos os três estiveram diante da mesma situação: viram o homem semimorto vítima de salteadores, todavia dois tipos de reações foram evidenciados: distanciamento (praticado pelo sacerdote e levita) e amor (exercido pelo samaritano). Materializando esse amor, o samaritano: sentiu compaixão, se aproximou, atou os ferimentos, conduziu o necessitado à hospedaria e se comprometeu a pagar a totalidade das despesas decorrentes do tratamento.

Na transcrita perícopa, o verbo traduzido por cuidar¹⁵ do grego *epimeleomai*¹⁶ aparece mais de uma vez (versos 34 e 35) e esse cuidado não foi um paliativo, já que o samaritano não apenas tratou dos ferimentos, deixando o carente no caminho, ele foi além e se dedicou em prol da plena restauração do assistido, o conduzindo a uma hospedaria, assumindo os gastos dessa recuperação.

Nesta parábola, através do procedimento do samaritano, é evidenciada uma diaconia de modo efetivo. Assim, o servir ao próximo deve buscar o atendimento pleno da pessoa, isso implica em amor, empatia, misericórdia, sacrifício, investimento financeiro e afins. A genuína diaconia impulsiona um ir além da ortodoxia (correta doutrina), envolvendo uma ortopraxia (fazer corretamente) e orthopathos (sofrer corretamente).¹⁷

5 Considerações finais

A diaconia, que diz respeito ao serviço cristão em prol do próximo, faz parte da missão da igreja. A Eclésia não foi constituída para agir de maneira egoísta,

¹⁴ YOUNGBLOOD, Ronald F. **Dicionário ilustrado da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2004, p. 1291-1293.

¹⁵ DANKER, Frederick; GINGRICH, F. Wilbur. **Léxico do N.T. grego/português**. São Paulo: Edições Vida Nova, 2001.

¹⁶ O texto em grego é de NESTLE, E. & ALAND, K. . **Novum Testamentum Graece**. 28. revidierte Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2004. Disponível em <<http://www.nestle-aland.com/en/read-na28-online/>>

¹⁷ CAMPOS; OLIVEIRA,. 2016. p. 266.

centrada em si mesma, indiferente a realidade que a cerca. Pelo contrário, o Evangelho de Cristo estabelece como imperativo o servir ao outro. E esse cuidado deve contemplar o indivíduo na sua integralidade. Transferir tal responsabilidade ao Estado, ou deixar de cumprir esse papel por qualquer outro motivo ou se acomodar com uma diaconia paliativa afronta os ensinamentos do Mestre.

A Missão Vida é um exemplo de um servir ao próximo de modo efetivo. Nesta instituição homens em situação de vulnerabilidade, têm a oportunidade, gratuitamente, de saírem das ruas, sendo acolhidos, recebendo cuidados espirituais, emocionais e físicos, culminando na sua reintegração social.

Como o samaritano da parábola relatada por Jesus, o Rev Wildo dos Anjos, *in memoriam*, fundador da Missão Vida, viu a situação de miserabilidade, sentiu compaixão, se aproximou e se preocupou em cuidar do carente, de um modo além de um paliativo. Desde 1983, a Missão Vida tem sido uma hospedaria, onde Deus tem restaurado milhares de vidas que foram completamente roubadas por diversos sofrimentos, resultando na mendicância.

Cristo termina a mencionada parábola com a ordem desafiadora: “Vai e procede tu de igual modo”. Que o ensino do Mestre e o exemplo inspirador da Missão Vida, inflame o nosso coração na dedicação de um servir ao próximo que seja além de um paliativo.

Referências

ADAM, Júlio C.; STRECK, Valburga S.; HERBES, Nilton E. **Teologia Prática na Escola Superior de Teologia: um legado a ser explorado.** *Estudos Teológicos.* São Leopoldo, v. 56, n. 2, jul.-dez. 2016.

ANJOS, Wildo Gomes dos. **A missão que surgiu na madrugada.** Anápolis: MZ Produções Culturais Ltda, 2001.

ANJOS, Wildo Gomes dos. **Missão Vida:** nas palavras do seu fundador. Anápolis: Angels Produções, 2020

BÍBLIA DE ESTUDO ALMEIDA. Edição revista e atualizada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

CAMPOS, Bernado; OLIVEIRA, David Mesquiati. **Teologia Prática Pentecostal:** particularidades, perfil e desafios no século XXI. *Estudos Teológicos.* São Leopoldo, v. 56, n. 2, jul.-dez. 2016.

DANKER, Frederick; GINGRICH, F. Wilbur. **Léxico do N.T. grego/português**. São Paulo: Edições Vida Nova, 2001.

HOCH, Lothar Carlos. **O lugar da Teologia Prática como disciplina teológica**. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph; ZWETSCH, Roberto E. (Org.). *Teologia Prática no contexto da América Latina*. 3. ed. rev. e atual. São Leopoldo: Sinodal, 2011

LOPES, Hernandes Dias. **Romanos: o evangelho segundo Paulo**. São Paulo: Hagnos, 2010.

LUCADO, Max. **Faça a vida valer a pena: porque você nasceu para mudar**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2010.

NESTLE, E. & ALAND, K. . **Novum Testamentum Graece**. 28. revidierte Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2004. Disponível em <<http://www.nestle-aland.com/en/read-na28-online/>>

NORDSTOKKE, Kjell. **Diaconia**. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph; ZWETSCH, Roberto E. (Org.). *Teologia Prática no contexto da América Latina*. 3. ed. rev. e atual. São Leopoldo: Sinodal, 2011

OLIVEIRA, Dionata Rodrigues de. **Você aceita entrar no serviço de Cristo? Diaconia e conversão em diálogo através da pesquisa-ação**. Tese (doutorado em teologia) – Faculdades EST, São Leopoldo/RS, 2023. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/1183/1/oliveira_drd_td_Vers%c3%a3o%20final%20tese.pdf>

YOUNGBLOOD, Ronald F. **Dicionário ilustrado da Bíblia**. São Paulo: Vida Nova, 2004.

ZWETSCH, Roberto E. **Missão como com-paixão: por uma teologia da missão em perspectiva latino-americana**. São Leopoldo: Sinodal, 2008.